

II. NOSSA REGRA DE FÉ E PRÁTICA

Pergunta 2 - Que regra deu Deus para nos dirigir na maneira de O glorificar e gozar?

Resposta - A Palavra de Deus, que se acha nas Escrituras do Velho e do Novo Testamentos, é a única regra para nos dirigir na maneira de O glorificar e gozar.

Deus é infinito, sobremodo elevado. O homem não pode conhecê-Lo como Ele é nas profundezas do Seu ser (Jó 11.7). Todavia, aprouve a Deus revelar-Se ao homem numa medida que é perfeitamente adequada às suas necessidades pessoais. Os teólogos distinguem duas espécies de revelação divina:

- **Revelação Geral.** Foi dada “desde o principio do mundo” e é a que se tem na natureza (Sl 19.1-3; Rm 1.20). Com a entrada do pecado no mundo, essa Revelação ficou obscurecida e corrompida. Além disso, o homem tornou-se insensível e incapaz de ver a mão de Deus na natureza que o cerca.
- **Revelação Especial.** É a que se tem nas Escrituras, que é o Livro da Revelação Especial de Deus. Comunica ao homem um conhecimento mais apurado de Deus, mostra-lhe o caminho da reconciliação com Deus, por meio de Cristo e o modo como pode glorificar a Deus e gozá-lo para sempre (Rm 15.4,6).

Como sabemos que a Bíblia é a Palavra de Deus?

Há provas internas e externas:

- a) **As declarações da própria Bíblia.** “Toda A Escritura é inspirada por Deus [...]” II Tm 3.16. Ver I Ts 2.13; II Pe 1.20-21. Isto não significa que Deus ditou cada palavra das Escrituras, mas, sim, que Ele guiou os escritores sagrados, conduziu seus pensamentos, deu-lhes compreensão, revelou-lhes Seus propósitos, sem, contudo, menosprezar o vocabulário e os estilos de cada um.
- b) **A unidade da Bíblia.** “A Bíblia contém 66 livros, escritos por 40 homens de várias condições e níveis de vida, e de graus diferentes de cultura, desde pastores até estadistas. Esses livros foram escritos em 3 idiomas diferentes, durante 16 séculos. Os assuntos são diversos e variados. Não obstante, há uma unidade doutrinária e estrutural que permeia o todo [...]” (Pierson).
- c) **O conteúdo da Bíblia.** “O que as Escrituras dizem sobre todos os seus temas principais é tão contrário aos pensamentos e idéias de todas as classes de homens que somos obrigados a concluir que é impossível que a mente humana os tenha inventado.” (Pink).
- d) **As profecias da Bíblia e seu cumprimento.** Dt 18.17-21. Nesta passagem, vemos que o teste para se saber, com certeza, se uma profecia é verdadeira ou não, é o seu cumprimento exato. A Bíblia contém milhares de profecias específicas. Se pudermos provar que essas profecias têm sido cumpridas literalmente, provaremos também que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus. Ninguém, senão Deus, pode predizer o futuro. Ora, mais de duas mil profecias do Velho Testamento já se cumpriram com exatidão. Muitas delas dizem respeito a Israel (judeus) e às cidades relacionadas com este povo, de modo que seu cumprimento pode ser averiguado por qualquer pessoa que tenha acesso a uma boa enciclopédia. O Dr. James Kennedy, autor do chamado *Evangelismo Explosivo*, em seu livro *Por que creio?*, descreve o cumprimento de algumas destas profecias. Há ainda as profecias referentes a Jesus. Calcula-se que mais de trezentos detalhes proféticos se cumpriram em Cristo. Os que ainda não se cumpriram referem-se à Sua Segunda Vinda e ao Seu Reino, ainda futuros. Ver Lc 24.25-27, 44-47.
- e) **A arqueologia.** “Mais de dois mil e quinhentos sítios arqueológicos relacionados com a Bíblia foram descobertos [...]. O testemunho contínuo [...] da arqueologia [...] é definitivamente e uniformemente favorável às Escrituras [...]” (J. Kennedy, *Por que creio?* pág 24). Os arqueólogos encontraram a cidade de Abrão, e documentos escritos na sua época, os quais comprovam detalhes de sua estada no Egito, sua batalha contra os reis da Mesopotâmia, para resgatar o sobrinho Ló etc. As cidades celeiros, *Pitom* e *Ramessés*, edificadas pelos hebreus, no Egito (Êx 1.11), foram desenterradas recentemente. As paredes das casas, segundo se verificou, foram feitas de tijolos, alguns com palha e outros sem palha, como lemos em Êx 5.7.12.
- f) **As vidas transformadas.** Vimos que o propósito da Revelação Especial é reconciliar o homem com Deus e guiá-lo na maneira de O glorificar e gozar. Ora, as vidas e testemunhos dos cristãos

verdadeiros, em cada geração, atestam que este propósito tem sido alcançado. É este o nosso caso? Ou não temos provas pessoais do poder transformador da Palavra de Deus?

A Palavra de Deus é a nossa regra única de fé e prática.

A Igreja Católica Romana crê que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas não a tem como regra única de fé e prática. Eles consideram a tradição oral da igreja como complemento necessário à Palavra escrita. Entendem que essa tradição incorpora verdades que os apóstolos pregaram, mas não escreveram, e que foram transmitidas à Igreja Católica, de geração em geração. As tradições, crêem, estão contidas principalmente nos decretos dos Concílios, nos escritos dos Papas e nas liturgias. A Igreja Romana tem atribuído à tradição uma autoridade igual ou até mesmo superior à que atribui à Bíblia. Ver Mr 7.7-9. As Igrejas Reformadas (Protestantes) defendem a autoridade suprema e única das Escrituras, e sustentam que elas são plenamente suficientes.

Avaliação.

Teríamos qualquer possibilidade de conhecer a Deus se Ele não tivesse tomado a iniciativa de revelar-se a nós? Por que será que o fez? Suponhamos que você esteja evangelizando. Você abre sua Bíblia e começa... Seu interlocutor o interrompe e diz: “Amigo, eu não creio na Bíblia. Para mim é um livro como outro qualquer, uma invenção de homens [...]”. O que você pode dizer a respeito, construindo bases seguras e autoritativas para falar-lhe de Deus, de Cristo, do pecado, da necessidade do arrependimento e da salvação? A Bíblia é sua regra de fé (o que você crê) e prática (o que você faz)? O texto de II Tm 3.15-16 é uma realidade na sua vida?